



Plano Anual de Actividades 2011

Janeiro 2011

ÍNDICE

1. OBJECTIVOS	7
2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER	11
2.1. SOCIEDADE	12
A Sociedade da Informação nas Grandes Obras Públicas	12
Ciclo de <i>Workshops</i> " <i>Web 2.0</i> "	13
Segredos de Estado - Transparência na Internet	14
Redes Sociais Como Um Factor de Improdutividade - Sim ou Não?.....	15
Roubo de Identidade na Era Digital.....	16
O Crime Compensa na Internet?.....	17
A Evolução das Cidades e a Transformação da Vida Urbana Decorrentes da SI	18
Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação - 2011	19
O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana.....	20
A Transformação dos <i>Media</i> no Espaço Digital: Impacto da <i>Web 2.0</i>	21
O Desenvolvimento da Democracia Electrónica	22
Literacia Digital e Certificação de Competências.....	23
Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento.....	24
Os Jovens na Sociedade da Informação	25
Oficinas Seniores Para a <i>Web 2.0</i>	26
Mobilidade - Impactos e Potencialidades	27

A INTERNET - Das Pessoas às Coisas	28
Glossário da Sociedade da Informação - Versão 2011	29
2.2. MERCADO & TECNOLOGIAS	30
Preparação do Congresso Sociedade da Informação 2011/2012	30
BPO - <i>Business Process Outsourcing</i>	31
Observatório da Economia da Informação em Portugal	32
Acessibilidade <i>Web</i> e Maturidade do Negócio Electrónico das 1000 Maiores Empresas Portuguesas	33
<i>Open Standards</i> na Sociedade da Informação	34
Fronteiras Legais, <i>Copyright</i> e Direitos de Propriedade Intelectual na Era da Informação - Novos Desafios.....	35
Ciência de Serviços - Uma Nova Área de Conhecimento	36
Geo-Competitivo II: Arquitecturas Organizacionais Suportadas em Informação Espacial.....	37
As TIC e a Saúde no Portugal de 2011	38
2.3. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	39
Desmaterialização dos Procedimentos de Autorizações Administrativas.....	39
Ponto de Situação da Administração Pública Electrónica - A Sustentabilidade Política a Médio e Longo Prazos.....	40
Melhoria Operacional do Funcionamento da Justiça.....	41
Revogação do Nº 5 do Art. 35 da Constituição da Republica Portuguesa.....	42
Interoperabilidade na Saúde.....	43
O Papel da Sociedade da Informação na Transparência da AP.....	44
m-Gov: AP em Mobilidade.....	45
e-Justiça (Fase 2)	46
Reutilização da Informação do Sector Público - Expectativas e Realidades	47
2.4. DELEGAÇÃO NORTE	48
2.5. ACTIVIDADES REGULARES	50

<i>Fórum da Arrábida - Repensar o Futuro da SI: "Segredos e Transparência - Os Desafios da Soberania na SI "</i>	50
Prémios e Homenagens "Sociedade da Informação"	52
Temas da Sociedade da Informação à volta de "um copo" em Fins de Tarde.....	54
Audiokonferências em Áreas Relevantes da SI em Parceria com o INA	55
Olimpíadas da Informática 2011	56
Debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento	57
Barómetro da Sociedade da Informação	58
Grupo de Alto Nível (GAN)	59
Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA).....	60
Grupos Permanentes, no Âmbito da APDSI	61
2.6. COOPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	68
Realidades e Perspectivas de Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países Africanos da CPLP.....	68
Promover a Capacitação da Sociedade Civil Para o Associativismo em Torno do Desenvolvimento da Sociedade da Informação ...	69
Participação no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social	70
Parcerias e Projectos com Outras Entidades e Associações	71
Projectos Transfronteiriços no Domínio da Saúde.....	72
Inovação em Serviços Públicos - Angola	73
Participação de Portugal na IFIP	74
3. CONCLUSÕES	77

1. OBJETIVOS

Estamos perante um ano de grandes dificuldades económicas que poderá simultaneamente ser um ano de mudança, dados os sinais que nos chegam do coração da Europa, nomeadamente da Alemanha e de França. A Sociedade da Informação continua a ser um dos motores de mudança em todos os países desenvolvidos ou que aspiram a esse 'status'. A APDSI tem de prosseguir as suas actividades sem esquecer que num ano de crise estas têm de estar em consonância com os recursos financeiros disponíveis.

Em face disso, é essencial lançar-se mão dos instrumentos disponíveis que não exijam esforço financeiro elevado e tenham o potencial de contribuir para a regeneração do crescimento económico e para a redução do desemprego.

O Plano que se apresenta pretende dar continuidade às actividades desenvolvidas pela Associação em anos anteriores e ser a base de referência da intervenção da APDSI, no sentido de estimular e dinamizar a concretização das expectativas, oportunidades e benefícios que o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento poderá trazer a Portugal.

Incluem-se alguns temas 'fracturantes', dado o impacto que poderão ter na sociedade e o seu baixo custo de realização. Trata-se aliás de uma sugestão do CENA - Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI, que iremos pôr em prática, à semelhança de diversas outras.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma simultaneamente criativa e construtiva, comprometemo-nos a contribuir, com a nossa experiência e conhecimento, para uma dinâmica que ajude a entender e a desenvolver uma sociedade moderna onde a informação e o conhecimento sejam o suporte do desenvolvimento.

A necessidade de perspectivar o futuro é uma constante em todos os países em que se acredita que a Sociedade da Informação e do Conhecimento é um dos eixos do desenvolvimento.

No caso português, o País poderá encontrar na APDSI um parceiro mobilizador de ideias e de acções.

Tal como no Plano dos anos anteriores pretende-se que os resultados das diferentes actividades, nomeadamente estudos a realizar por especialistas, *workshops*, manifestos ou cartas de intenções, envolvendo entidades com intervenção relevante na Sociedade, possam ser

considerados como contributos de alto valor na definição de políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento. Em particular, o contributo do GAN - Grupo de Alto Nível tem sido determinante para o posicionamento da APDSI como uma voz da sociedade civil com pensamento estruturado em relação aos grandes temas que se enquadram no âmbito da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Neste Plano de Actividades a organização das iniciativas segue a lógica implícita nos fins a que cada uma se destina. Assim, o primeiro conjunto refere-se a iniciativas orientadas à 'Sociedade', o segundo visa o 'Mercado e as Tecnologias' e o terceiro a 'Administração Pública'.

O presente Plano de Actividades apresenta uma secção relativa às actividades previstas pela Delegação Norte que prossegue este ano a sua actividade.

Incluem-se também categorias respeitantes a 'Actividades Regulares' e a 'Cooperação, Desenvolvimento Social e Internacionalização'.

O espírito de mobilização subjacente a este Plano leva à inclusão de actividades de Grupos Permanentes em áreas estruturantes nomeadamente nos domínios da Saúde, Justiça, Educação, Negócio Electrónico, Sistemas de Informação Geográfica, Segurança na Sociedade da Informação e *Web 2.0*, para além do Fórum Profissional e do Fórum de Executivos da Sociedade da Informação, em relação aos quais temos enormes expectativas de dinamização de actividades próprias na envolvente da APDSI.

Todas estas actividades, muito em especial as que requerem intervenção altamente qualificada de recursos humanos, só são exequíveis com o empenhamento directo dos sócios da APDSI. Segundo a nossa perspectiva, os sócios individuais contribuem como autêntico "capital humano", e os sócios institucionais contribuem com recursos financeiros e também com "capital humano".

O Plano de Actividades da Associação é o fruto desta generosa simbiose.

Assim, a APDSI espera contribuir para que 2011 seja um ano de mudança, aproveitando as oportunidades que se nos oferecem.

2. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

2.1. SOCIEDADE

Sendo 2011 o ano em que grandes projectos de Obras Públicas poderão começar a avançar tais como a alta velocidade (TGV), novas auto-estradas ou o novo aeroporto da zona de Lisboa, a APDSI pretende discutir de que modo estes grandes projectos nacionais poderão contribuir para uma sociedade onde a gestão da informação e do conhecimento tem um papel fundamental no desenvolvimento económico e social do país.

Materializando a SI o efeito de uma mudança de paradigma nas estruturas industriais e nas relações sociais, importa avaliar de que forma a transformação das matrizes espaciais urbanas induzidas por tais projectos estão em convergência ou se integram com as redes globais de informação.

De que forma os meios tecnológicos associados à SI e do Conhecimento estão presentes nos grandes projectos de obras públicas, nomeadamente, como integram e promovem o uso das TIC e a transferência de conhecimento e boas práticas a nível mundial?

Serão estes grandes projectos “informacionalmente” relevantes? Serão eles *per si* “clusters” de inovação social ou inovação tecnológica no domínio da Sociedade da Informação? Fazem eles parte de novas políticas e práticas de planeamento e de gestão do território integrantes da Era da Informação?

Estas são algumas das questões que a APDSI gostaria de ver discutidas no âmbito desta iniciativa.

A Sociedade da Informação nas Grandes Obras Públicas

ACTIVIDADE Nº	1123
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€6.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

A *Web 2.0* é um termo criado em 2004 Tim O'Reilly, para designar uma segunda geração de comunidades e serviços, tendo a Web como plataforma participativa e envolvendo *wikis*, blogues, redes sociais e outras formas de produção de conteúdos e de participação e interacção digital. A *Web 2.0* é uma mudança na forma como a Internet é encarada por utilizadores e implementadores, englobando inúmeras linguagens e motivações pessoais, comunitárias e organizacionais.

A generalização das redes sociais em todo o mundo e em particular em Portugal, está a tornar cada vez mais relevante o debate e a partilha de experiências entre pessoas interessadas na *Web 2.0* no contexto profissional.

Atenta a este fenómeno, a APDSI vai organizar ao longo do ano de 2011 diversos Workshops sobre as diversas ferramentas *Web 2.0*, com a participação de especialistas nesta área. Serão tratados, entre outros, os seguintes temas:

- Ferramentas para o trabalho colaborativo;
- Ferramentas para as redes sociais;
- Ferramentas para a publicação e divulgação de conteúdos;
- A gestão da *Web 2.0* no contexto institucional.

Estes Workshops serão organizados no âmbito do Grupo Permanente *Web 2.0* da APDSI.

Ciclo de *Workshops* " *Web 2.0* "

ACTIVIDADE Nº	1153
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6 000
€2.000	Execução
€2.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.500	Promoção

Segredos de Estado – Transparência na Internet

A recente divulgação de documentos considerados confidenciais por parte da *Wikileaks* vem avivar a questão da violação e divulgação à escala global de segredos de estado. Se até à alguns anos a divulgação desses segredos estava confinada aos meios de comunicação tradicionais, com o advento da Internet o acesso, o conhecimento e o debate desses segredos passou a ser globalmente partilhado.

Será ética e socialmente reprovável divulgar à escala global documentos considerados secretos, quando esses documentos evidenciam por exemplo atentados aos direitos humanos ou evidenciam a existência de factos que permitem uma correcta construção da história da humanidade? Existem exemplos a nível mundial que a divulgação de considerados segredos de estado se revestiu de inequívoco interesse público, podendo mesmo questionar-se onde se encontra o equilíbrio entre o suposto segredo de estado e o interesse público da divulgação do mesmo? Poderão alguns segredos encapotar a falta de transparência dos próprios governos? Poderá a Internet ter um papel fulcral para aumentar a transparência de actuação dos estados e dos governos?

De que modos estão os estados a protegerem-se da divulgação nas redes globais dos seus segredos? Por exemplo, recentemente a China adoptou uma lei do sigilo dos segredos de estado que exige que os prestadores de serviço Internet colaborem com as autoridades para denunciarem e investigarem os segredos revelados nas suas redes.

Até que ponto a divulgação e transparência da informação nas redes globais pode ameaçar a relação entre estados, bem como a segurança das pessoas e bens?

Qual o papel dos novos media no contexto da transparência de actuação dos governos?

Estas são algumas das questões que se desejam debater numa conferência a promover no âmbito da actividade da APDSI.

ACTIVIDADE Nº	1154
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4 000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

O advento da *Web 2.0* desencadeou promessas e expectativas de aumento da produtividade pessoal e institucional, nomeadamente através do aparecimento de novas aplicações baseadas na computação em nuvem (*cloud computing*), que disponibilizam ferramentas e ficheiros comuns de trabalho, em qualquer lugar, em qualquer altura, através de dispositivos cada vez mais portáteis e ubíquos, sem necessidade de instalação de aplicações locais e permitindo o armazenamento de dados pessoais e institucionais em servidores partilhados e interligados segundo o princípio da computação em “*grid*” instalados em parte incerta.

Com o aparecimento de serviços como o *Google*, o *Yahoo*, a *Amazon*, as redes sociais, os blogues, etc., a disponibilização de sistemas operativos virtuais como o Xcerion e conceitos novos como o Software como Serviço (SAAS), a Plataforma como Serviço (PAAS) ou a infraestrutura como Serviço (IAAS), o *cloud computing* passou a ser uma das tecnologias com maior impacto nos últimos anos e que irá a curto prazo criar sérios desafios aos gestores públicos e privados. Quando se entregam os nossos dados à “nuvem”, na maioria das vezes não sabemos as implicações em termos de segurança e privacidade de dados e o que se deve fazer para confiar na infra-estrutura de suporte. Os jogos, os passatempos e os recursos multimédia na rede são cada vez mais abundantes e atraentes, constituindo uma fonte de distracção e de quebra de produtividade difícil de gerir em contexto laboral. A *Web 2.0*, como ferramenta de comunicação pessoal e institucional, coloca novos desafios e novas preocupações a quem se preocupa com a estratégia de comunicação institucional e a produtividade no trabalho.

Por tudo isto, a APDSI decidiu abrir um espaço de debate do tipo “Prós e Contras”, através da realização de um seminário em que a produtividade na *Web 2.0* seja colocada em questão.

Redes Sociais Como Um Factor de Improdutividade – Sim ou Não?

ACTIVIDADE Nº	1155
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Etelberto Costa
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4 000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

Desde sempre que o Roubo de Identidade é uma preocupação das sociedades organizadas.

A *Web* tornou muito mais crítica essa preocupação pois os efeitos desses roubos têm consequências mais devastadoras para o indivíduo e para a sociedade. De facto as identidades digitais roubadas podem ser indevidamente utilizadas em mais lugares, mais rapidamente e para fins mais complexos e com efeitos muitas vezes irreversíveis.

A apatia que se verifica por parte dos cidadãos (os quais são normalmente consumidores de bens e serviços) e as dificuldades de actuação adequada por parte das autoridades, tem facilitado o aumento da criminalidade associada ao roubo de identidade digital.

Importa que se promovam acções articuladas e convergentes por parte das organizações que estão directamente envolvidas com negócio-electrónico (banca, empresas, AP, etc.) no sentido de dificultar o mais possível o roubo de identidade digital.

Numa realidade de crescentes riscos de roubo de identidade, é necessário e oportuno reflectirmos sobre a actualidade nacional - tanto para sabermos qual é o seu estado actual como para se continuar a sensibilizar a sociedade para os riscos relacionados com o assunto.

A APDSI crê que é importante e oportuno promover a discussão pública do tema através da realização de uma conferência, procurando-se que, em consequência, entidades públicas e privadas possam adoptar acções concretas.

Roubo de Identidade na Era Digital

ACTIVIDADE Nº	1156
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Gomes de Almeida
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4 000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

O crime na Internet, nas suas múltiplas vertentes e em oposição ao crime no mundo físico, não envolve geralmente grande perigo de exposição para quem o comete e suscita as mais diversas análises e comentários - uns favoráveis a uma utilização relativamente despreocupada e confiante na neutralidade das tecnologias disponíveis e outros intolerantes a uma utilização sem regulamentação e sem possibilidades de rastreio e de penalizações.

A Internet é utilizada profundamente em quase todas as facetas dos negócios e da vida pessoal e societária, deixando empresas e consumidores vulneráveis a ataques e facilitando aos criminosos manterem-se anónimos.

Com *know-how* adequado, qualquer um consegue concretizar na Web muitas mais ameaças num menor período de tempo e sem perigo físico.

Com estas realidades temos que reflectir abertamente sobre uma pergunta que todo o cidadão faz: Será que, de facto, o crime compensa na Internet?

No sentido de alertar consciências e de continuar a sensibilizar a sociedade para o que está em causa, a APDSI pretende realizar um Fórum vivo onde estarão em confronto dois tipos de perspectivas mais ou menos antagónicas:

(i) As que consideram que os riscos não são significativos e que defendem que a *Web* por si só não constitui um problema significativo para o cidadão e para as empresas, tendo estes simplesmente que se adaptar aos tempos.

(ii) As que se colocam numa posição de grande crítica relativamente aos riscos facilitados pela *Web* e pelas entidades públicas.

O Crime Compensa na Internet?

ACTIVIDADE Nº	1157
NATUREZA	Workshop
LÍDER	João Matias
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4 000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

O objectivo desta iniciativa consiste em explorar e perceber o papel dos mecanismos associados à Sociedade da Informação e do Conhecimento no desenvolvimento dos espaços urbanos, de forma a torná-los mais atractivos e mais capazes de oferecer uma melhoria sustentada da qualidade de vida dos seus utilizadores (individuais e colectivos) e com um maior envolvimento destes nas tomadas de decisão.

O desenvolvimento das TIC, nomeadamente nas áreas das tecnologias *wireless*, dos *smart devices*, da computação ubíqua, dos sistemas biométricos ou das redes sensoriais potenciam de uma forma marcante a criação de ambientes inteligentes com impacto importante no desenho evolutivo das cidades.

As pessoas, os edifícios e outras infra-estruturas poderão ser capazes de interagir digitalmente trocando informação inteligente e assumindo-se como entidades simultaneamente reais e virtuais. Deste modo os arquitectos e *designers* terão de desenvolver os espaços urbanos segundo aquelas duas realidades.

A Sociedade da Informação deverá ser assim uma parte importante na planificação urbana com impacto em áreas importantes de que são exemplos a melhoria da coesão social, arquitectura e *design*, os transportes, a segurança ou o inter-funcionamento de sistemas e infra-estruturas.

O modo de se conseguir uma maior “felicidade urbana” e uma prosperidade e um bem-estar gradualmente melhores para os seus habitantes, quer sejam pessoas ou organizações, constitui um interessante campo de reflexão.

A Evolução das Cidades e a Transformação da Vida Urbana Decorrentes da SI

ACTIVIDADE Nº	1090
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Pedro Grilo
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	IBM (Parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

O Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação comemora-se a 17 de Maio, (WTISD -2011 *World Telecommunication and Information Society Day*), sendo levado a cabo sob os auspícios da ONU. Esta iniciativa da organização das Nações Unidas decorre desde 1969.

A APDSI atribuir a este evento uma relevância que conduza a um desenvolvimento da notoriedade desta efeméride.

Pretende-se levar a cabo um conjunto de eventos de âmbito nacional envolvendo as associações representativas de diversos componentes sectoriais da sociedade da informação e do conhecimento, com a colaboração de entidades públicas, museológicas, empresas de comunicação social e associações empresariais e de consumidores que pretendam aderir à iniciativa.

Irá procurar dar-se ao Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação, a relevância mediática que o papel actualmente desempenhado por este domínio na Sociedade Civil portuguesa justamente merece.

Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação – 2011

ACTIVIDADE Nº	1128-01
NATUREZA	Eventos Múltiplos
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A evolução e integração das novas tecnologias da informação e comunicação, em praticamente todos os sectores de actividade, à escala mundial e nacional, é uma realidade observável quotidianamente. Por todas estas manifestações é importante que o sector do desporto e da motricidade humana, em geral, não passem à margem daquilo que lhes é contemporâneo, no que à Sociedade da Informação lhes diz respeito.

De facto a modernização e o aumento de competitividade do sector do desporto, que incide não apenas sobre os processos desportivos, mas também sobre os produtos e os serviços do desporto, dependem hoje em grande parte da inovação e utilização das tecnologias da informação. Não se trata apenas de tecnologias utilizadas em contextos desportivos, mas também sobre as respectivas organizações e a gestão de desporto.

Para se conseguir um salto qualitativo, os agentes responsáveis pelo sector e a própria sociedade em geral têm de perceber a importância das tecnologias da sociedade da informação, enquanto factores de competitividade na evolução do desporto e da motricidade humana.

A APDSI enquanto organização atenta aos impactos da Sociedade da Informação nos vários domínios da sociedade entende que é o momento para começar a sistematizar o “edifício” da sociedade da informação intrínseco ao desporto e a razão primeira e justificativa da conferência agora anunciada, que terá necessariamente consequências, para uma presença do desporto no futuro da Sociedade da Informação.

O Papel da Sociedade da Informação no Desporto e Motricidade Humana

ACTIVIDADE Nº	1125
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Rui Claudino
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€1.500	Execução
€1.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A introdução das tecnologias digitais tem vindo a modificar de uma forma profunda muitas das indústrias nas quais assenta grande parte da nossa actividade diária. Os *Media* são seguramente uma dessas áreas, pelo que importa, à luz dos conceitos subjacentes à Sociedade da Informação, perceber quais os principais impactos que se estão a verificar decorrentes da *Web 2.0* bem como antecipar tendências e desafios que se estão a colocar a esta indústria.

Com a realização deste estudo dedicado aos impactos, tendências e potencialidades que a *web 2.0* abre na área dos *Media* pretende-se:

- Compreender as tendências actuais de evolução dos media induzidas pelo desenvolvimento da *web 2.0* e dos *Social Media*.
- Que novos comportamentos e hábitos de consumo se podem identificar para os utilizadores dos novos media?
- Identificar que novos modelos de negócio se poderão desenvolver no actual e futuro contextos de transformação dos *media*.
- Identificar os desafios que se colocam à regulação e à supervisão decorrentes da transformação dos *media*.
- Identificar casos de sucesso.

A Transformação dos *Media* no Espaço Digital: Impacto da *Web 2.0*

ACTIVIDADE Nº	1102
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Os mais recentes actos eleitorais têm sido marcados pela crescente emergência do papel atribuído às redes sociais na informação e mobilização do eleitorado, o que torna particularmente oportuna a discussão sobre o papel da sociedade da informação no exercício da cidadania e no desenvolvimento do sistema democrático.

Na sequência do Estudo apresentado em 2008, a APDSI pretende organizar uma conferência em que se abordarão temas como:

- Os ciclos de decisão democrática na SI.
- A participação dos cidadãos no processo legislativo.
- A *Web 2.0*, as comunidades de prática e as redes sociais no processo político.
- O voto electrónico.

O Desenvolvimento da Democracia Electrónica

ACTIVIDADE Nº	1003-01
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Filipe Montargil
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A Sociedade da Informação e do Conhecimento exigem literacia digital em todo o espectro da sociedade. Embora a aprendizagem possa ocorrer de forma quase espontânea em certas situações, como acontece com muitas crianças e muitos jovens confrontados muito cedo com experiências de utilização, ela requer na generalidade das situações padrão, formação devidamente orientada.

A oferta de formação nas matérias básicas das tecnologias de informação e das comunicações deverá ser universal. O sistema de ensino e a formação ao longo da vida devem proporcionar um conjunto de oportunidades suficiente para assegurar a literacia digital de toda a população.

A certificação de competências é um estímulo positivo à obtenção de níveis adequados de literacia digital com reconhecimento no mercado de trabalho.

Importa avaliar as implicações da literacia digital tanto no êxito das reformas da administração pública electrónica, como no aumento da competitividade do tecido empresarial. A clarificação desta temática permitirá definir o adequado posicionamento da certificação de competências na melhoria da literacia digital.

A APDSI dispõe-se a promover um Manifesto tendente a incentivar a sociedade portuguesa para a generalização de competências básicas, certificadas internacionalmente, no âmbito das tecnologias da sociedade da informação.

Literacia Digital e Certificação de Competências

ACTIVIDADE Nº	1046
NATUREZA	Manifesto
LÍDER	João Correia de Freitas
PRAZO DE EXECUÇÃO	4 meses
PATROCÍNIOS	ECDL Portugal (parcial) GFI Portugal (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A Sociedade da Informação deve ser antes de tudo uma "sociedade para todos". Quando falamos de tecnologias falamos inevitavelmente em exclusão social, pois cada tecnologia actual e emergente apresenta dificuldades previsíveis e imprevisíveis de utilização, e dificulta o acesso a um grande número dos seus potenciais beneficiários. Não são apenas os formalmente considerados cidadãos com necessidades especiais aqueles que não têm acesso aos recursos e às oportunidades da Sociedade da Informação, a pobreza, a iliteracia, a interioridade e as minorias étnicas são alguns dos outros factores de exclusão que é precisamos ter em conta.

A tecnologia, por muito inovadora que seja, só é eficaz quando passa a fazer parte integrante da cultura e da sociedade e isto só acontece quando é uma tecnologia capaz de interagir amistosamente com o ser humano, como parte integrante do seu meio e não como intrusa e ameaçadora.

Se as tecnologias evidenciam potencial de exclusão, paradoxalmente elas também possuem um enorme potencial de inclusão das pessoas no seu meio. As tecnologias são, por definição, um prolongamento do indivíduo na sua relação com o meio físico e social e o sucesso desta relação constitui desde sempre a principal motivação da descoberta tecnológica.

Pretende-se com este estudo identificar as barreiras ao acesso universal da população aos benefícios da Sociedade da Informação e do Conhecimento, evitando a todo o custo o seu potencial de exclusão.

Promover a Inclusão pela Via da Sociedade da Informação e do Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	1005
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José da Costa Ramos
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€5.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

A Internet e a utilização dos serviços *web* e *web 2.0* entraram, de forma irreversível, no quotidiano dos jovens e adolescentes, em particular dos que nasceram em meados da década de 90. Para estes jovens, nunca existiu um mundo sem estes serviços e torna-se-lhes, até, estranho pensar que a vida em sociedade foi, de alguma forma, possível sem os mesmos.

Esta é uma visão nitidamente diferente da que têm as gerações anteriores e interessa compreender como utilizam os jovens a tecnologia inerente à Sociedade da Informação e como perspectivam o futuro dessa mesma utilização, apontando caminhos de desenvolvimento.

A ideia é determinar qual o impacto da Sociedade da Informação na vida dos jovens, determinando as formas como são influenciados pela tecnologia e as novas formas de comunicação. Como? Realizando uma sessão com 6 a 10 mesas redondas, cada uma delas com um tópico (ex.: vida social; aprendizagem; compras;...) específico. Em cada uma dessas mesas teríamos 1 jovem representativo (portanto, alguém seguramente utilizador das novas tecnologias) e 6 a 8 associados da APDSI. Durante 1 hora, os associados devem colocar questões ao jovem sobre o tema relativo a essa mesa. As questões e as respostas são registadas. Findo esse período, cada mesa disporá de mais 1 hora para criar uma apresentação sobre a discussão. Depois, as apresentações são compiladas e é produzido um documento com os resultados.

Os Jovens na Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	1105
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Henrique Mamede
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Portugal é o país da União Europeia onde a população está a envelhecer mais depressa. De acordo com os dados do INE, o índice de envelhecimento aumentou no último Censos de 45 para 103 idosos por cada 100 jovens. Portugal tinha uma taxa de 17,25 % de pessoas com mais de 65 anos em 2006 e prevê-se que aumente para 31,5% até 2050.

O envelhecimento da população implica desafios económicos, orçamentais e sociais, agravando o crescimento da despesa pública e podendo colocar em risco a sustentabilidade a longo prazo das finanças dos países. O relatório elaborado pela Comissão Europeia em 2009 projecta um aumento médio na despesa pública de cerca de 4,7 p.p. do *PIB* até 2060 resultante do efeito do envelhecimento. Este acréscimo decorre essencialmente da evolução projectada para as despesas em pensões, cuidados de saúde e cuidados continuados em percentagem do *PIB*.

O actual panorama demográfico e as suas consequências no sistema social, obrigam à reconsideração do papel atribuído aos idosos no contexto da sociedade da informação.

Promover a qualidade de vida numa etapa de vida em que o declínio físico é incontornável, implica considerar critérios multidimensionais, como a manutenção de redes sociais e de actividades físicas e mentais significativas e adequadas a esta nova fase da vida.

A APDSI vai promover na sua sede uma série de ateliers práticos, denominados Oficinas Sénior para a *Web 2.0*, com o objectivo de desenvolver competências básicas para o uso de ferramentas *Web 2.0* adaptados ao público sénior, procurando oferecer condições para melhorar a qualidade de vida e a participação social deste segmento da população, dando deste modo um pequeno contributo para a melhoria do seu bem-estar e para a adopção de estilos de vida mais activos e saudáveis. Para tal, os sócios serão convidados a participarem como voluntários na dinamização destes espaços, tentando criar ambientes de aprendizagem intergeracionais e solidários em prol do desenvolvimento duma sociedade da informação cada vez mais inclusiva.

Oficinas Seniores Para a *Web 2.0*

ACTIVIDADE Nº	1158
NATUREZA	Ciclo de workshops
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A sociedade em que vivemos é marcada por uma cultura de mobilidade, fortemente potenciada pelo desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias com uma forte aposta de quase todos os intervenientes das TIC no desenho e oferta de soluções convergentes de mobilidade.

O suporte à itinerância é uma característica fundamental na oferta de Redes Privadas Virtuais e de soluções empresariais - *Business Everywhere* - sendo o *WiFi* uma das modalidades que actualmente mais suporta essa itinerância, na linha de uma convergência activa de tecnologias e no sentido de uma ubiquidade computacional.

Esta conferencia pretende perceber de que modo o conceito de mobilidade afecta hoje o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, bem como as suas tendências de evolução.

Importa avaliar o impacto do conceito ao nível da organização da vida em sociedade, que oportunidades e ameaças para as organizações, as empresas e o quotidiano dos cidadãos. Qual o papel das entidades regulatórias? Que novas plataformas tecnológicas se adivinham? Que novos modelos de negócio se perspectivam, de que poderão fazer parte, por exemplo, o m-Adv ou as *Collaborative Mobile Applications*?

Mobilidade – Impactos e Potencialidades

ACTIVIDADE Nº	1084
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Leadership (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€2.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

O termo “Internet das Coisas” surgiu há pouco tempo e refere-se a um conjunto de tecnologias e disciplinas de investigação que possibilitem à Internet entrar no mundo dos objectos físicos.

Tecnologias como a RFID, comunicações sem fios de curto alcance, localização em tempo real e redes de sensores estão a tornar-se comuns, trazendo a “Internet das Coisas” para um uso crescentemente quotidiano.

Essas tecnologias vão desvendando um futuro em que se interliga o mundo físico ao ciberespaço, num desenvolvimento que não é só relevante para os investigadores, mas também para empresas e indivíduos.

Actualmente, a maior parte das referências públicas à “Internet das Coisas”, estão associadas à utilização de soluções baseadas em RFID - englobando processos que ultrapassam a simples utilização de etiquetagem automática, e que suscitam reacções da sociedade.

A própria UE atribui muita importância a projectos neste domínio, o que por si só, aconselha a que o tema seja discutido publicamente de forma tão alargada quanto possível, com a preocupação de informar o cidadão e as organizações.

Por outro lado, é também importante que se promova alguma reflexão pública sobre a mudança que se prefigura com a adopção de novos tipos de utilização da Internet, nomeadamente sobre os impactos previsíveis nos hábitos quotidianos e na economia em geral.

A INTERNET – Das Pessoas às Coisas

ACTIVIDADE Nº	2096
NATUREZA	Estudo
LÍDER	António Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

No ano de 2005 a APDSI lançou um projecto destinado à recolha, sistematização e divulgação da terminologia portuguesa considerada mais adequada para representar os conceitos relevantes da Sociedade da Informação em que vivemos.

Esse projecto conduziu à elaboração de um documento intitulado “Glossário da Sociedade da Informação”, onde foram incluídos mais de quatrocentos termos em português e respectivas definições, com os equivalentes em inglês, para além de outros itens auxiliares que contribuem para uma melhor compreensão dos termos seleccionados (classificação gramatical, sinónimos e termos relacionados).

O trabalho foi continuado pelo grupo de forma permanente, tendo sido possível publicar em 2007 uma segunda versão com cerca de seiscentos termos. Em 2011, será publicada nova versão que conterà praticamente todos os termos das versões anteriores, sujeitos a uma cuidadosa revisão, e incluirá os resultados da recolha e tratamento de novos termos.

Glossário da Sociedade da Informação – Versão 2011

ACTIVIDADE Nº	9040-06
NATUREZA	Estudo
LÍDER	José Palma Fernandes
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

2.2. MERCADO & TECNOLOGIAS

A Sociedade da Informação transformou-se num fenómeno abrangente e multidisciplinar que cria a necessidade da existência de um espaço de convergência de vários saberes e perspectivas. Temas como: impactos sociais e económicos, virtualização, *web 2.0*, competências profissionais, redes sociais, indústrias criativas, empreendedorismo, segurança e comunidades de prática são algumas das preocupações que deverão ser debatidas no Congresso.

Tendo em vista a necessária descentralização em termos geográficos das actividades da APDSI, pretende-se que este Congresso Internacional, com um enfoque especial em Indústrias Criativas e Empreendedorismo, não descurando as restantes temáticas, decorra na Região Norte, no 1º semestre de 2012, em simultâneo com Guimarães Capital Europeia da Cultura. Será precedido de uma Pré Conferência em Serralves no 2º semestre de 2011.

Um Congresso com esta abrangência requer preparação cuidada com ampla antecedência.

A APDSI irá procurar que este Congresso tenha o prestígio e o sucesso que a Sociedade da Informação tem tido em Portugal.

Preparação do Congresso Sociedade da Informação 2011/2012

ACTIVIDADE Nº	2129
NATUREZA	Congresso
LÍDER	Comissão Organizadora
PRAZO DE EXECUÇÃO	18 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€50.000
€25.000	Execução
€10.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€15.000	Promoção

Com um volume de negócios superior a cem mil milhões de euros o BPO - *Business Process Outsourcing* afirmou-se como um sector fundamental na economia global.

Em Portugal este sector tem também alguma relevância no sector privado, e são também rastreadas algumas experiências no sector público nomeadamente no domínio da contratação de operações e responsabilidades e funções ou processos específicos de negócio a terceiras partes.

Por outro lado Portugal tem vindo a declarar a intenção de se assumir como uma plataforma de serviços *nearshore*.

Com a missão de identificar novas oportunidades para aumentar a capacidade de resposta, a flexibilidade e o acesso ao conhecimento, num contexto de contenção de custos e de investimentos públicos, a APDSI propõe-se realizar uma conferência dando continuidade ao estudo elaborado em 2010 sobre BPO - Business Process Outsourcing - uma solução para o desenvolvimento de serviços na Administração Pública e no sector privado.

BPO – *Business Process Outsourcing*

ACTIVIDADE Nº	2136-01
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Pedro Souto
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Logica (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10 000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O Observatório da Economia da Informação será um observatório dos processos de produção e distribuição de bens de informação, dos mercados da informação e do sector da informação em Portugal. Para concretizar a sua finalidade, recolherá informação junto das fontes disponíveis sobre as indústrias TIC, os serviços TIC, as indústrias de conteúdos, os investimentos TIC, o emprego TIC, a Internet, etc.

O Observatório procurará compreender aspectos relevantes da economia da informação, através de inquéritos junto dos membros da APDSI ou junto de outras entidades. Por exemplo, poderá procurar compreender os impactos das TIC, nomeadamente, na produtividade, fazer um inventário de problemas TIC, etc.

Com base nos dados quantitativos e qualitativos, o Observatório fornecerá, à Direcção da APDSI, memorandos sobre a situação das TIC em Portugal, os quais poderão ser disponibilizados, através dos vários canais da APDSI. Inicialmente, o Observatório basear-se-á nas informações disponibilizadas pelas organizações, públicas e privadas, e no Secretariado da APDSI.

Observatório da Economia da Informação em Portugal

ACTIVIDADE Nº	2159
NATUREZA	Observatório
LÍDER	Joaquim Alves Lavado
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10 000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Na sequência de actividades anteriormente realizadas no âmbito da APDSI, considera-se importante lançar novos inquéritos, dirigidos às 1000 maiores empresas portuguesas, no sentido de podermos avaliar a evolução acontecida nessas empresas no que se refere à acessibilidade das respectivas presenças na WWW.

Esta Actividade seguirá duas linhas principais de trabalho:

(1) Análise da evolução da acessibilidade *WEB*

- Repetição do estudo de acessibilidade das 1000 maiores empresas Portuguesas utilizando as normas mais recentes (Versão 2.0) do W3C e comparação dos resultados com os obtidos no primeiro estudo.
- Realização de um estudo sobre o nível de acessibilidade das principais Plataformas Electrónicas de Contratação Pública utilizando as normas mais recentes (Versão 2.0) do W3C.
- Comparação dos resultados obtidos em Portugal com um estudo a realizar com base na lista das 500 maiores empresas internacionais (*Forbes*).

(2) Análise da evolução da maturidade do negócio electrónico

- Realização de um estudo sobre a evolução da maturidade do negócio electrónico nos últimos 4 anos para as 1000 maiores empresas e para as 500 Melhores PME's Portuguesas, reflectindo sobre os resultados obtidos e apresentando um conjunto de recomendações.

Acessibilidade *Web* e Maturidade do Negócio Electrónico das 1000 Maiores Empresas Portuguesas

ACTIVIDADE Nº	2134
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Prof. Ramiro Gonçalves
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10 000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Uma das características definidoras da Sociedade da Informação é o facto de ser uma sociedade em rede, uma sociedade na qual a partilha de informação e a construção colaborativa de conhecimento constituem a base das suas dinâmicas estruturantes.

Neste contexto, o desenvolvimento e adopção generalizada de *standards* abertos constitui, mais do que uma necessidade pragmática de construção extensiva de um ambiente *plug&play*, um imperativo de sustentabilidade e desenvolvimento em rede.

A APDSI, através desta iniciativa, pretende conduzir uma reflexão sobre o “estado da arte” neste domínio, identificar bloqueios e estímulos, bem como avaliar os contributos potenciais da Sociedade Civil para a dinamização do desenvolvimento e defesa das normas abertas como património comum de dimensão civilizacional.

Open Standards na Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	2094
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Ricardo Jardim Gonçalves
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Oracle (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10 000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Os desafios da construção de uma Economia do Conhecimento baseada na Internet passam pela delicada construção de equilíbrios, sustentáveis e pragmáticos, entre a diversidade de agentes e interesses que confluem na produção, acessibilidade e fruição de conteúdos digitais.

Trata-se no essencial de “conciliar” um quadro complexo de transição que permita atrair para o mundo digital as indústrias criativas e os criadores “profissionais” de conteúdos, num ambiente de protecção de direitos de propriedade intelectual simples mas eficaz, de abrangência pan-europeia (tendencialmente global), capaz de enquadrar a coexistência com a partilha de conteúdos de produção individual *ad-hoc*, segundo um modelo de acessibilidade inclusivo e apelativo à grande massa de consumidores (mais correctamente *prosumers*) nativos digitais, esmagadoramente adepta da gratuidade, e integrando *players* tradicionais estruturantes (arquivos, bibliotecas e editoras).

A situação, na perspectiva europeia, foi objecto de uma recente comunicação da Comissão Europeia COM (2009) 532 de 19 Outubro na qual são sistematizadas as linhas de acção para desenvolvimento de um ambiente propício ao estabelecimento sustentável de uma Economia do Conhecimento na Europa.

Sendo um tema central ao desenvolvimento da Sociedade da Informação a APDSI propõe-se dinamizar uma reflexão estruturada acerca da situação em Portugal e sobre o modo como os desafios descritos estão a ser problematizados pelos vários agentes.

Fronteiras Legais, *Copyright* e Direitos de Propriedade Intelectual na Era da Informação – Novos Desafios

ACTIVIDADE Nº	2130
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€3.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O trabalho interdisciplinar na vida profissional de hoje é uma constante, justificando-se cada vez mais a adopção de abordagens científicas e de melhores práticas enquadradas por áreas de conhecimento e de acção sinérgicas.

Algumas universidades e empresas do sector das TIC, têm vindo a promover a constituição de uma nova disciplina de conhecimento, designada por "Ciências dos Serviços, Gestão e Engenharia" (em inglês "*Services Science, Management and Engineering*" - *SSME*) ou abreviadamente Ciência dos Serviços.

As bases teóricas da Ciência de Serviços provêm das áreas da Economia, da Gestão, da Informática, da Engenharia, do Direito, e da Sociologia das Organizações, e em que cada uma delas fornece perspectivas importantes sobre a evolução da economia da informação e dos serviços.

Considerando que esta é uma abordagem relevante para os indivíduos e as organizações, e por isso à Sociedade, pretende-se que este estudo analise e fomente a discussão do tema, auxiliando dessa forma a divulgação das bases desta nova disciplina de conhecimento e a sua projecção na Sociedade.

Ciência de Serviços – Uma Nova Área de Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	2078
NATUREZA	Conferencia
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	IBM (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Após a elaboração e divulgação do estudo Geo-Competitivo foi possível constatar que, com a entrada em funções do actual Governo e após cerca de 10 anos de interregno, a Informação Espacial no suporte à Gestão do Território voltou a ser considerada pelo Estado, como estratégica para Portugal.

Diversas acções planeadas e cabimentadas financeiramente por várias Instituições permitem acalentar uma visão em que Portugal consiga modernizar-se rapidamente uma vez que os principais entraves identificados no Estudo Geo-Competitivo estão a desaparecer.

Assim, pretende-se criar um grupo de trabalho, composto exclusivamente por cidadãos peritos na área (e não representantes de instituições), que permita definir um Arquitectura Organizacional que tenha como objectivo a criação de uma rede Organizacional na qual seja possível, em Tempo Real e em Segurança, através da *Web*, o acesso a Informação Espacial e, principalmente a Serviços de Valor Acrescentado, interligando os vários tipos de entidades entre si, nomeadamente: Administração Central, Administrações Regionais, Administrações Locais, Empresas (Produtoras de Informação Espacial, Consultoras, Gestoras de infra-estruturas nacionais ou locais, etc.), Instituições de Ensino, Cidadãos, etc.).

Na operacionalização da iniciativa pretende-se aproveitar os resultados de outros Grupos de Estudo da APDSI assim como das suas experiências organizacionais.

Geo-Competitivo II: Arquitecturas Organizacionais Suportadas em Informação Espacial

ACTIVIDADE Nº	3031-02
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Mário Rui Gomes
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€5.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

Estamos perante uma atitude global de aceleração da utilização das TIC na área da Saúde. Para tal contribuem diferentes factores tais como, as crescentes necessidades da sociedade, o desenvolvimento científico e tecnológico e as limitações orçamentais da governação pública e privada.

As transacções electrónicas e os novos paradigmas de aprendizagem, interacção e decisão estão no campo das soluções expectáveis.

Com este evento pretende-se trazer para a sociedade civil um momento de reflexão sobre estas questões e onde se encontra Portugal nesta trajectória de mudança.

Esta iniciativa será desenvolvida em articulação com entidades do Ministério da Saúde, entidades prestadoras de cuidados de saúde públicas e privadas, com instituições universitárias e com fornecedores de soluções e tecnologias.

As TIC e a Saúde no Portugal de 2011

ACTIVIDADE Nº	2107-01
NATUREZA	Conferência
LÍDER	Grupo de Trabalho Permanente da Saúde
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€2.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

2.3. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O acesso à actividade comercial e industrial e a permissão para construção de obras particulares, entre outros, requerem autorizações prévias por parte das entidades públicas e constituem exemplos de licenciamentos que, na maioria das vezes, se traduzem numa carga burocrática para os cidadãos e para agentes económicos, com evidentes custos de contexto para toda a sociedade.

A pressão para a redução do défice público e a necessidade de corte das despesas do Estado passa em grande parte pela redução dos custos de funcionamento que decorrem dos actuais procedimentos burocráticos, totalmente desajustados das oportunidades proporcionadas pelas tecnologias da sociedade da informação.

Portugal teve avanços significativos, através da iniciativa “Empresa na Hora”, na aceleração dos procedimentos de criação e registo de empresas, mas os licenciamentos ainda constituem um bloqueio ao funcionamento de muitas actividades comerciais e industriais e ainda são uma razão importante para o défice de competitividade do país. Raramente um processo de licenciamento se esgota dentro de uma única unidade orgânica ou de governo (central e local), o que torna a partilha e a desmaterialização de dados e informação um requisito necessário à aceleração e à transparência dos processos decisórios.

A consecução deste objectivo pode passar pela concepção de uma arquitectura dos Sistemas de Informação e pela generalização de licenciamentos por autorizações prévias, nomeadamente pela capacitação dos cidadãos e dos agentes económicos através de formulários electrónicos e de portais interactivos.

Desmaterialização dos Procedimentos de Autorizações Administrativas

ACTIVIDADE Nº	3111
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	FLAD
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.500
€5.000	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

As iniciativas e programas de *eGov* conquistaram um papel indiscutível e de relevo na agenda política dos governos de todo o mundo, constituindo hoje tema central às discussões sobre a modernização das Administrações Públicas, desburocratização e competitividade.

Portugal não constitui excepção neste domínio tendo mesmo, nos últimos anos, atingido notoriedade internacional pela diversidade de realizações e inovação evidenciada no programa anual de iniciativas dinamizadas sob as “marcas” SIMPLEX e SIMPLEX AUTÁRQUICO.

Dada a rápida evolução que se vem observando neste domínio justifica-se, organizar um workshop focando, nesta edição, “A Sustentabilidade Política a Médio e Longo Prazos” como instrumento de pressão na melhoria dos serviços electrónicos oferecidos e como via para a avaliação contínua dos serviços electrónicos disponibilizados.

Ponto de Situação da Administração Pública Electrónica – A Sustentabilidade Política a Médio e Longo Prazos

ACTIVIDADE Nº	3013-09
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	SAP
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€3.000	Execução
€2.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A controvérsia pública em torno do desempenho operacional do sistema judicial nacional tem tido como foco central a muito debatida questão da “celeridade da justiça”.

Esta questão emerge regularmente da divulgação da evolução da posição relativa do País em sucessivos *benchmarks* internacionais de factores de competitividade e vectores de atractividade no mercado global de oportunidades de investimento estrangeiro.

Percebe-se pois que, quer por via do impacto negativo na competitividade relativa do País quer pela percepção geral que da morosidade decorre uma “justiça menos justa”, as questões relacionadas com a agilização operacional dos processos constituam tema de debate e de desencanto do cidadão comum.

Debatendo-se entre abordagens de redução de complexidade do quadro legal, de que o programa *simplegis* é exemplo, apelos à mudança de atitudes e métodos de trabalho, reajustamentos culturais da secular teia de hierarquias de poderes e a proverbial invocação de “falta de meios”, o conjunto de actores relevantes parece longe de uma convergência de visões capaz de catalisar uma mudança de fundo.

No plano operacional pareceria que a intensificação da aposta nas TIC constituiria o vector instrumental chave para a necessária alteração de paradigma. Os investimentos em tecnologia e os anúncios públicos de sistemas viabilizadores de mudança sucedem-se e, contudo, para o cidadão comum, nada parece mudar substancialmente.

O que está verdadeiramente a acontecer? Que perspectivas se abrem, realisticamente, à desejada e inadiável mudança para uma Justiça “em tempo oportuno” na Sociedade da Informação?

É o que propomos que seja discutido nesta Conferência.

Melhoria Operacional do Funcionamento da Justiça

ACTIVIDADE Nº	3160
NATUREZA	Workshop
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€3.000	Execução
€2.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

O Artigo 35º da Constituição da República Portuguesa, sobre a “Utilização da Informática”, visa acautelar o acesso aos dados pessoais, protegendo a utilização indevida de informação referente a convicções políticas, partidárias, sindicais, religiosas, etc. e a dados sobre vida privada e origem étnica, etc.

Este Artigo inclui no seu nº 5 a proibição explícita de atribuição de um número nacional único aos cidadãos.

A APDSI organizou em 2008 uma Conferência sobre “Prós e Contras da aplicação do Artº 35º da Constituição”, onde os diversos especialistas discutiram a proibição do uso do Número Único.

Tendo em atenção a evolução dos sistemas de informação e as necessidades processuais e securitárias no mundo de hoje, a APDSI reúne o consenso de que a proibição do Número Único, prevista no número 5, deverá ser retirada da Constituição, mantendo-se os restantes números do Artigo 35º, sobre a protecção dos dados pessoais informatizados.

Para este efeito a APDSI irá fazer um Manifesto para abolição do nº 5 do Artigo 35º da CRP, a entregar oportunamente a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República.

Revogação do N° 5 do Art. 35 da Constituição da Republica Portuguesa

ACTIVIDADE Nº	3161
NATUREZA	Workshop
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€3.000	Execução
€2.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A adopção de normas de interoperabilidade no sector da saúde tem-se tornado cada vez mais indispensável devido à existência de uma grande diversidade conceptual, plataformas de *hardware* e *software* distintas, necessidade e urgência de procura e comunicação de informações clínicas e administrativas em tempo real e viabilização do uso de sistemas de apoio à decisão cada vez mais sofisticados.

A complexidade que deriva dos vários agentes de saúde, incluindo hospitais, centros de saúde, ordens profissionais, seguradoras, sistemas de pagamento, etc., torna evidente a necessidade de garantir uma fluidez de processos. Esta fluidez deverá estar assente em normas e boas práticas de interoperabilidade, a nível funcional, interacção de dois ou mais sistemas (equipamentos, sistemas de informação, bases de dados) para trocar informações de acordo com um conjunto de regras definidas e a nível semântico, que se traduz na capacidade de diversos sistemas compartilharem informações conceptualmente compatíveis entre si.

A APDSI propõe-se efectuar um estudo subordinado ao tema “Interoperabilidade na Saúde”, de forma a evidenciar a situação no nosso país envolvendo para isso um número alargado de intervenientes com relevância para este tema.

Interoperabilidade na Saúde

ACTIVIDADE Nº	3140
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Fernando Rodrigues
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 Meses
PATROCÍNIOS	IBM
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.000
€3.000	Execução
€5.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

A desmaterialização progressiva dos processos administrativos e a utilização de sistemas de gestão documental e motores de *workflow* constitui uma oportunidade para melhorar a transparência dos processos decisórios na Administração Pública e pode ser um factor decisivo na luta contra a corrupção e na melhoria da eficiência do aparelho do Estado.

A democracia exige cada vez mais transparência e prestação de contas por parte dos vários agentes administrativos e as tecnologias da sociedade da informação permitem normalizar, simplificar e automatizar processos, evitando discricionariedades e abusos de poder através de uma melhor fiscalização interna e externa e de um escrutínio mais democrático e eficaz.

A APDSI propõe-se organizar uma conferência subordinada ao tema “O Papel da Sociedade da Informação na Transparência da AP”, como forma de contribuir para a melhoria do funcionamento dos processos da administração pública no nosso país.

O Papel da Sociedade da Informação na Transparência da AP

ACTIVIDADE Nº	3142
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A penetração das tecnologias móveis está a permitir a adopção de novos canais de comunicação e interacção entre a administração pública e os cidadãos e agentes económicos, com interfaces necessariamente mais simples e fáceis de usar pela generalidade das pessoas. Torna-se por isso da maior oportunidade analisar o impacto da mobilidade na administração pública e na sociedade, efectuar um ponto de situação sobre o actual estado da arte e perspectivar possíveis evoluções na utilização das tecnologias móveis no âmbito da comunicação e interacção com os serviços públicos.

A ubiquidade e a geo-referenciação, a usabilidade dos equipamentos móveis, a integração com outros canais e a segurança, autenticação e privacidade, são alguns dos temas mais relevantes a tratar numa conferência a organizar pela APDSI sobre “m-Gov: Administração Pública em Mobilidade”.

m-Gov: AP em Mobilidade

ACTIVIDADE Nº	3141
NATUREZA	Conferência
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.500
€2.000	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A APDSI levou a cabo uma conferência e um estudo subordinados ao tema “e-justiça - O que tem o sector da justiça a ganhar com o desenvolvimento da Sociedade da Informação”, em que se procurou promover uma reflexão sobre as estratégias a seguir de forma a melhorar o funcionamento da Justiça, por exemplo, considerando a Internet como plataforma para o desenvolvimento do trabalho cooperativo entre todos os intervenientes no sistema judiciário.

Constatou-se a urgência da adopção de sistemas de gestão documental e *workflow*, técnicas de controlo de processos e de cargas de trabalho, de forma a tornar mais fluido e eficiente o funcionamento da Justiça em Portugal.

Contudo, o tema da transformação do sistema de administração da justiça para um paradigma digital é muito vasto e requer que se prossiga com a análise dos contributos da sociedade da informação e do conhecimento para o aperfeiçoamento do sistema de justiça e aumento da sua eficácia.

Este estudo pretende prosseguir com esse trabalho apresentando novos contributos e uma nova visão dos benefícios susceptíveis de serem alcançados no contexto do sector da justiça.

e-Justiça (Fase 2)

ACTIVIDADE Nº	3033-02
NATUREZA	Estudo
LÍDER	João Bilhim
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	Accenture (parcial)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

A APDSI organizou em Novembro de 2004 uma conferência subordinada ao tema “A Informação do Sector Público: Acesso, reutilização e comercialização”, nas vésperas de terminar o prazo de transposição para a legislação portuguesa da Directiva 2003/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho. Entretanto em 2005 a Comissão Europeia iniciou um processo judicial contra Portugal, junto do Tribunal de Justiça Europeu, pela não aplicação desta Directiva.

Em Agosto de 2007, foi publicada a Lei 46/2007, que regula o acesso aos documentos administrativos e a sua reutilização, transpondo finalmente para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2003/98/CE, relativa à reutilização de informações do sector público.

A informação do sector público é um recurso com um enorme potencial económico, pois representa uma matéria-prima para novos serviços e produtos de valor acrescentado com um valor estimado entre 10 e 48 mil milhões de Euros só na União Europeia, permitindo a criação em larga escala de novos empregos e novas indústrias de informação.

Torna-se deste modo oportuno que a APDSI revise este tema, através de um estudo sobre o ponto de situação e perspectivas da reutilização de informações do sector público, como instrumento de cidadania e como factor de desenvolvimento económico do país.

Reutilização da Informação do Sector Público – Expectativas e Realidades

ACTIVIDADE Nº	3099
NATUREZA	Estudo
LÍDER	Rafael António
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

2.4. DELEGAÇÃO NORTE

A Delegação Norte da APDSI pretende focar as suas actividades na mobilização dos associados da região, na angariação de novos associados e na sua consolidação enquanto comunidade. Procurar-se-á assim criar uma “consciência” regional no conjunto de associados geograficamente sediados no norte do país, bem como incentivar a sua participação nas diversas iniciativas e grupos de natureza regional, nacional e internacional da nossa associação.

Com estas intenções serão promovidas as seguintes acções:

i) Delegação Norte

Tendo já sido estabelecidos em 2010 os procedimentos de gestão e funcionamento da Direcção da Delegação Norte, bem como os mecanismos de articulação com a Direcção da APDSI, é prioridade para 2011 o estabelecimento de ligações com os seus associados regionais. Para além dos canais tradicionais, será dada prioridade à utilização de ferramentas da *Web-social*.

ii) Grupo Norte de Associados

Procurando a promoção da Associação, a cativação de novos associados e a construção de uma comunidade, será promovida a iniciativa “Importa conhecer”. Nesta iniciativa pretende-se escolher dois temas de interesse reconhecido no âmbito da actividade da APDSI e para cada um deles realizar:

- Um convite a um perito para produzir (ou coordenar a produção no contexto de um grupo por si dinamizado) um Relatório Técnico sobre esse tema;
- Promover a discussão do Relatório Técnico num contexto académico/profissional, num workshop com convidados e aberto ao público;
- Promover a divulgação e a discussão do Relatório Técnico num contexto social e público (Espaços FNAC ou espaço similar);
- Publicar por via convencional e por via digital esse relatório técnico, bem como os

contributos das suas discussões.

iii) Acções de incentivo à participação dos associados do norte nos grupos e Iniciativas nacionais e internacionais.

Mediação e incentivo dos associados para a participação activa nas diversas iniciativas e grupos de trabalho da APDSI.

Apoio à participação pela facilitação de infra-estrutura de vídeo-conferência.

Promoção de reuniões de trabalho ou de apresentação de resultados dos grupos nacionais, no espaço regional norte.

iv) Sociedade da Informação em Timor

Organização na semana de 11 a 15 de Julho do 1º Encontro sobre Promoção e

Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Timor-leste, em cooperação com a Universidade Nacional de Timor Lorosae.

v) Congresso SI 2012

Este Congresso irá realizar-se em Guimarães em 2012 coincidindo com Guimarães

Capital Europeia da Cultura sendo precedido de uma Pré-Conferência em Serralves sobre o mesmo tema no 2º Semestre de 2011

ACTIVIDADE Nº	4122
NATUREZA	Eventos múltiplos
LÍDER	Luís Amaral
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€12.500
€5.000	Execução
€3.500	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

2.5. ACTIVIDADES REGULARES

Este encontro vem na continuidade dos encontros anuais realizados desde 2002 e tem como objectivo reunir um conjunto de personalidades que possam em conjunto, e de diferentes perspectivas, reflectir e explorar novas ideias e entendimentos sobre a evolução e o futuro da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal e num mundo em permanente transformação.

Pretende-se continuar um processo de análise e de reflexão sobre os caminhos e os desafios de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento, reflectindo sobre as políticas públicas e a posição dos cidadãos.

Nesta edição propomos um tema que recentemente tem agitado as agendas públicas - o papel da reserva de informação face aos cidadãos como pilar de soberania.

Do confronto público entre o governo chinês e a *Google* até aos eventos que envolveram a *Wikileaks* e o governo norte-americano durante 2010 podem, os mais observadores, enumerar uma significativa intensificação de “incidentes” quer à volta da facilidade de disseminação de expressões individuais de opinião irrestrita quer das motivações pseudo-conspirativas da divulgação pública de informação governamental defendida como sensível.

Tendo por foco a internet como mecanismo de acesso e disseminação viral de conteúdos, aquilo a que na verdade assistimos é ao desenrolar de uma dura, e provavelmente longa, guerra de redefinição de “territórios” de controlo da informação.

As perspectivas de ambos os campos, activismo social e poder, não parecem facilmente conciliáveis e não se vislumbram sinais de convergência conciliatória.

Estamos em pleno “braço-de-ferro” definidor de posições de força.

*Fórum da Arrábida –
Repensar o Futuro da SI:
“Segredos e
Transparência – Os
Desafios da Soberania na
SI “*

A recente trama envolvendo a *Wikileaks* e o governo norte-americano parece ter retirado à questão a sua inocência, enquanto confronto de princípios, extremando posições e precipitando-a no debate de legitimidades de “segredos de Estado”, de transparência na comunicação entre governos e cidadãos, da evidência de mecanismos de manipulação continuada da opinião pública nas democracias avançadas do Ocidente.

Que novas realidades emergirão? Estaremos no limiar de um novo patamar de expressão de cidadania, indutor de aperfeiçoamento funcional do modelo operativo da Democracia ou a caminho de uma potenciação inimaginável de mecanismos censórios à escala global?

Sendo a perspectiva “libertária” da Internet fundacional à Sociedade da Informação como “entender” esta conjuntura enquanto etapa da sua construção/afirmação?

Estaremos no limiar do debate da repriminção do conceito de Soberania, tal como nos habituámos a entendê-lo, no mundo digital?

Os resultados destas reflexões, sob a forma de conclusões do encontro, serão entregues aos Grupos Parlamentares, Membros do Governo, empresas e instituições associadas, para além da divulgação através da Internet e da Comunicação Social.

Trata-se assim de um contributo da Associação para que o País não desperdice as oportunidades de reflexão crítica sobre uma dimensão estruturante da construção do futuro.

ACTIVIDADE Nº	4016-10
NATUREZA	Encontro de Reflexão
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	4º trimestre 2010
PATROCÍNIOS	ANACOM
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€21.000
€8.000	Execução
€6.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€7.000	Promoção

Desde o início da sua actividade que a APDSI promove anualmente a atribuição de um conjunto de prémios e homenagens, no espírito das várias iniciativas promovidas no sentido do desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Os Prémios “Sociedade da Informação” - “Personalidade do Ano” e “Editorial” - são entregues em cerimónia conjunta.

Na mesma cerimónia é também prestada a Homenagem a “Uma Vida”.

Este prémio tem por objectivo destacar e galardoar anualmente uma personalidade que se tenha distinguido pelo seu contributo para o desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Um júri escolhe de um conjunto de nomeações propostas por sócios da APDSI e por entidades especificamente convidadas para o efeito a personalidade a quem é atribuído o prémio Personalidade do Ano 2011.

Este prémio que tem o patrocínio das empresas *Oracle* e *Logica CMG*, conta também com o apoio do Jornal Expresso.

Prémios e Homenagens “Sociedade da Informação”

ACTIVIDADE Nº	4018
LÍDER	Direcção APDSI

Prémio “Personalidade do Ano no domínio da Sociedade da Informação”

ACTIVIDADE Nº	4018-16
NATUREZA	Prémio
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	2º semestre 2010
PATROCÍNIOS	Oracle Expresso
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

O “Prémio Editorial Sociedade da Informação 2010” integra um conjunto variado de iniciativas públicas e privadas, as quais constituem uma participação importante da sociedade civil para o desenvolvimento da sociedade digital.

O Prémio tem por fim reconhecer, distinguir e estimular a publicação de trabalhos - tanto na forma impressa como na forma digital - enquanto contributo positivo para o progresso da Era da Informação em Portugal. O tema obrigatório deste concurso é “Sociedade da Informação - Presente e Futuro”.

São admitidos a concurso trabalhos:

- Que tenham sido produzidos e publicados na imprensa escrita portuguesa (nacional e regional) e/ou no ciberespaço (em blogues ou em sítios jornalísticos na *World Wide Web*), no período de 1 de Outubro de 2010 a 30 de Setembro de 2011;
- Que sejam da autoria de jornalistas ou de alunos finalistas de cursos superiores de Comunicação Social ministrados por estabelecimentos de ensino portugueses e oficialmente reconhecidos.

A APDSI crê que é seu dever promover, através de uma cerimónia singela, uma homenagem póstuma a uma personalidade portuguesa que, ao longo da sua vida, se tenha distinguido por um contributo afirmativo para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal.

A Homenagem a “Uma Vida” constituirá assim uma posição pública da APDSI em reconhecimento e em agradecimento pelo contributo do homenageado em nome da sociedade portuguesa.

Em 2011 tem lugar a quinta edição desta Homenagem.

Prémio Editorial “Sociedade da Informação” 2011

ACTIVIDADE Nº	4018-17
NATUREZA	Prémio
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	2º semestre 2010
PATROCÍNIOS	Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€4.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€5.000	Promoção

Homenagem a “Uma Vida”

ACTIVIDADE Nº	4018-18
NATUREZA	Homenagem
LÍDER	Direcção APDSI
PATROCÍNIOS	Oracle
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€0	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Ao fim de tarde, num ambiente descontraído de um café ou de um *pub* pretende-se juntar em “tertúlia” um conjunto de sócios para discutir de uma forma completamente informal temas importantes e actuais da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Cada uma destas sessões programadas para cerca de 90 minutos iniciar-se-á com uma bebida acompanhada por amendoins e um escrito sintético sobre o tema a abordar. Em seguida deixa-se espaço temporal e também físico para uma imaginativa e estimulante troca de opiniões e debate do tema entre todos os participantes, os quais nas 24 horas seguintes e também de uma forma sintética enviarão para o secretariado da APDSI um email com o que de mais relevante lhes ficou do encontro à volta da “imperial”, do “Gin” ou do “sumo de laranja”.

As conclusões/síntese da *happy hour* será distribuída posteriormente a todos os participantes.

Temas da Sociedade da Informação à volta de “um copo” em Fins de Tarde

ACTIVIDADE Nº	4143
NATUREZA	Encontros
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	3 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€ 5.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

A APDSI irá realizar em 2011, em colaboração com o Instituto Nacional de Administração, um conjunto de audioconferências subordinadas a diversos temas de interesse para a Administração Pública e que se insiram no quadro do Plano de Actividades da APDSI.

Trata-se de iniciativas tendentes a mobilizar a participação de agentes da administração pública, académicos e sociedade em geral na discussão aberta sobre problemas que envolvem a utilização de tecnologias da sociedade da informação na melhoria do funcionamento da administração pública. Estas audioconferências serão moderadas por especialistas de reconhecida competência em cada um dos temas propostos.

Audioconferências em Áreas Relevantes da SI em Parceria com o INA

ACTIVIDADE Nº	4145
NATUREZA	Audioconferência
LÍDER	Luis Vidigal
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	APDSI
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€4.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

As Olimpíadas Nacionais de Informática consistem num concurso de programação, dirigido aos alunos das escolas secundárias, em que a equipa vencedora de cada edição nacional participa nas Olimpíadas Internacionais de Informática, a realizar sob os auspícios da UNESCO, num país anfitrião.

A componente técnica desta actividade é gerida em colaboração com uma Instituição Pública Universitária.

O sucesso desta iniciativa tem sido crescente, tanto em interesse e intensidade das participações, como em número de alunos e de escolas, tendo as finais nacionais tido lugar em diversas regiões do país.

Olimpíadas da Informática 2011

ACTIVIDADE Nº	4035-07
NATUREZA	Concurso
LÍDER	Pedro Ribeiro e Pedro Guerreiro
PRAZO DE EXECUÇÃO	2º e 3º trimestre 2010
PATROCÍNIOS	FCT, Gulbenkian, IEFP
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€15.000
€8.000	Execução
€3.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€4.000	Promoção

A primeira actividade pública da APDSI consistiu na realização de um debate com os Partidos Políticos sobre as “Estratégias para a Sociedade da Informação e do Conhecimento”, em 12 de Março de 2002, durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas desse ano.

Posteriormente realizou-se novo debate, sobre o mesmo tema, a meio do mandato do Governo que resultou dessas eleições, tendo esse debate ocorrido, por razões de carácter simbólico, a 12 de Março de 2004, no mesmo local da iniciativa original.

Esta iniciativa tem vindo a ser repetida sistematicamente em cada campanha eleitoral para a Assembleia da República e a meios das respectivas legislaturas.

Dada a relevância que a temática da Sociedade da Informação e do Conhecimento tem na agenda política contemporânea, quer no domínio instrumental da modernização operacional do Estado quer no do padrão de desenvolvimento do perfil de competências do País, na procura de construção e consolidação de factores de competitividade.

Debate com os Partidos Políticos sobre a Sociedade da Informação e do Conhecimento

ACTIVIDADE Nº	4036-08
NATUREZA	Debate Público
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€6.000	Promoção

O desenvolvimento da Sociedade da Informação constitui indubitavelmente um elemento chave no posicionamento competitivo das Nações no contexto da globalização.

Na inexistência de um acompanhamento estatístico sistemático adequadamente publicitado, não temos tido no nosso País uma percepção clara da evolução que se verifica em componentes importantes da realização de avanços no domínio da Sociedade da Informação em Portugal.

A APDSI, em colaboração com o jornal Expresso e com a empresa Eurosondagem, tem mantido um Barómetro regular, baseado num inquérito trimestral a um painel alargado e estável de especialistas, com o objectivo de obter uma síntese abrangente da percepção qualitativa geral acerca do desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Torna-se importante analisar criticamente a experiência no sentido de incorporar os ajustamentos adequados a desenvolver a utilidade do Barómetro enquanto instrumento de acompanhamento da evolução da Sociedade da Informação.

Barómetro da Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	4058
NATUREZA	Barómetro
LÍDER	Direcção APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade Permanente
PATROCÍNIOS	INA Expresso (<i>media partner</i>)
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O Grupo de Alto Nível (GAN) tem a missão de facultar à Associação, de uma forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa da acção dos Órgãos de Soberania e de outras iniciativas relevantes na área da Sociedade da Informação e do Conhecimento. O GAN contará como principais padrões de referência: o programa eleitoral, as Grandes Opções do Plano e o programa do Governo, estudos e estatísticas nacionais, da Comissão europeia, da OCDE, da UNESCO, e outros documentos que se julguem pertinentes.

O GAN é composto por um número ímpar de membros, seleccionados individualmente pela Direcção da Associação, e que, nessa sua colaboração com a APDSI, colocam o seu conhecimento, a sua experiência e esforço individual ao serviço da comunidade nacional.

A experiência e responsabilidades profissionais dos membros, constituem o principal valor do GAN - procurando-se que estejam representados vários sectores da economia e da sociedade portuguesa.

O GAN produz periodicamente um documento de posição sobre um tema de interesse nacional, procurando-se sempre que o mesmo seja pertinente, actual e relevante relativamente à Sociedade da Informação.

A acção do GAN constitui uma colaboração competente e interessada, ajudando a melhorar e/ou ajustar acções que o Governo esteja a desenvolver ou a planear, e que tenham impacto na Sociedade da Informação.

Grupo de Alto Nível (GAN)

ACTIVIDADE Nº	4059
NATUREZA	Grupo Permanente
LÍDER	APDSI - Presidente da Direcção
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

O Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA) tem a missão de facultar à Associação, de uma forma sistemática e continuada, uma avaliação qualitativa e quantitativa do estado da notoriedade das actividades da Associação, bem como de aconselhar a Direcção sobre a estratégia a seguir no sentido de um sucesso sustentado dessa notoriedade.

O CENA é composto por membros, seleccionados individualmente pela Direcção da Associação, e que, nessa sua colaboração com a APDSI, colocam o seu conhecimento, a sua experiência e o seu esforço individual ao serviço da comunidade nacional.

A experiência e responsabilidades profissionais dos membros, constituem o principal valor do CENA, procurando-se que estejam representados vários sectores da economia e da sociedade portuguesa.

O CENA reúne semestralmente e a sua actividade constitui uma colaboração competente e interessada, ajudando a melhorar o impacto que as iniciativas levadas a efeito pela Associação terão no Desenvolvimento da Sociedade da Informação em Portugal.

Conselho Estratégico para a Notoriedade da APDSI (CENA)

ACTIVIDADE Nº	4113
NATUREZA	Grupo Permanente
LÍDER	APDSI - Presidente da Direcção
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	APDSI
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

As diferentes áreas de actividade e sectores sociais que lideram a emergência da Sociedade da Informação, bem como os enquadramentos político-sociais, estrutural ou conjunturalmente relevantes, devem ser acompanhados de uma forma sistemática, permanente e cuidada.

Só assim, de uma forma descentralizada e multidisciplinar, será possível à APDSI criar as condições para emitir com oportunidade e rigor comentários e sugestões públicas sobre os diversos aspectos que afectam o desenvolvimento da Sociedade da Informação em áreas específicas com impacto no quotidiano dos cidadãos, das empresas e da administração pública.

Como alvo de acompanhamento sistemático, foram identificadas como prioritárias, as áreas temáticas “Educação”, “Justiça”, “Saúde”, “Negócio Electrónico”, “Segurança da Informação”, “Fórum Profissional”, “Sistemas de Informação Geográfica” e Web 2.0. Enriquecendo este conjunto criou-se o “Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI)” como espaço de debate e de reflexão participado por dirigentes de alto nível envolvidos na construção da Sociedade da Informação.

Alguns destes grupos foram constituídos no passado recente, apresentando por isso níveis distintos de realizações externas, perspectivando-se assim a activação e acção continuada destes oito grupos permanentes, no âmbito da APDSI, para assegurar, em cada área referida, os objectivos gerais enunciados.

Grupos Permanentes, no Âmbito da APDSI

Para cada Grupo

ACTIVIDADE Nº	4060
NATUREZA	Grupo Permanente
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade Permanente
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€3.000	Execução
€4.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€3.000	Promoção

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática do Negócio Electrónico. Este grupo pretende levar a cabo actividades de produção de reflexão e sistematização de informação nos seguintes domínios:

- Caracterização do domínio do negócio electrónico, e da realidade nacional, e identificação de medidas para estimular a adopção pelas empresas e pelos consumidores
- Standards, legislação e interoperabilidade
- Paradigmas emergentes (acessibilidade, tecnologias, SOA, ubiquidade, integração de sistemas de apoio à decisão e de inteligência artificial)
- Empresas Virtuais e modelos empresariais emergentes.

Plano de acções para 2011

- Apresentação Publica do trabalho realizado em 2010, com o apoio da UMIC: O Estudo “Ponto de situação das maiores Empresas Portuguesas 2010” está pronto e aguarda marcação data
- Realização de Estudo “Ponto de situação das maiores Empresas Portuguesas 2011”, com normas W3C 2.0; Apresentação Publica em Setembro (APDSI + UMIC).
- Estudo da acessibilidade Web das escolas do ensino secundário.
- Workshop a realizar em Lisboa - “Negócios, Internet e Redes Sociais”;
- Outros temas a considerar para 2011:
 1. Evolução do Negócio Electrónico (adesão)
 2. Estudo comparativo com outros países, Espanha (Galiza), Revista Forbes (maiores 250 empresas da Europa)
- Realização de reuniões trimestrais para discussão dos trabalhos em curso.

Grupo “Negócio Electrónico” (GNE)

ACTIVIDADE Nº	4060-01
LÍDER	Ramiro Gonçalves
CO-LÍDER	Jorge Pereira
PATROCÍNIOS	---

O presente plano anual de actividades deste Grupo de Trabalho pretende manter uma visão geral da Educação na sua relação directa com o desenvolvimento da sociedade da educação e do conhecimento, mas sobretudo focar-se em dois planos de actuação:

- Plano Vertical - Na relação do sistema de ensino organizado por níveis de ensino - pré-escolar, ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), ensino secundário, ensino profissional, educação e formação de adultos e ensino superior - e o desenvolvimento da sociedade da educação e do conhecimento. Foram identificados os seguintes temas: Currículo, Órgãos de Gestão, Professores e Alunos.
- Plano Horizontal - Onde a Educação se entrecruza com outras áreas da sociedade vitais para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento. Foram identificados os seguintes temas: Formação ao longo da vida, literacia tecnológica e info-exclusão.

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática da Justiça.

No âmbito da abordagem de temas específicos, o Grupo decidiu centrar os seus esforços no tema: Democratização e Modernização do Processo Legislativo.

Numa primeira abordagem ao tema, por forma a delimitar o seu âmbito, entendeu-se que o tratamento se deveria centrar, num primeiro trabalho, no estudo do que constituem as *best practices* na produção legislativa, partindo das experiências nos diferentes países da União Europeia e dos EUA, e abordando vertentes como a coerência legislativa, concentração de emissão e prévia revisão, revogação de legislação anacrónica, análise de impactos financeiros e sociais, revisão técnica e discussão pública, entre outros aspectos.

Grupo “Educação” (GE)

ACTIVIDADE Nº	4060-02
LÍDER	Nuno Guarda
CO-LÍDER	Ana Paula Ferreira
PATROCÍNIOS	Cisco

Grupo “Justiça” (GJ)

Desenvolver uma colaboração efectiva com a Secretaria de Estado da Justiça. Pretende-se com esta colaboração, que será formalizada através de um protocolo, tanto envolver o Ministério da Justiça nos trabalhos do Grupo, trazendo assim um precioso contributo para os resultados a apresentar, como disponibilizar o Grupo para participação nos projectos que estão a ser levados a cabo pelo Ministério da Justiça, aportando a estes a nossa experiência e os nossos conhecimentos. A aproximação da APDSI e do Ministério da Justiça, permitirá com as sinergias criadas nos dois sentidos um maior, mais eficiente e mais focado desenvolvimento da Sociedade da Informação no sector da Justiça.

ACTIVIDADE Nº	4060-03
LÍDER	Fernando Resina da Silva
CO-LÍDER	Graça Ermida
PATROCÍNIOS	---

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional já definido para as estruturas de grupos permanentes, que permita à APDSI acompanhar em permanência um Fórum relacionado com as profissões mais directamente relacionadas com a Sociedade da Informação e a Saúde. Para além de outras iniciativas, o grupo deverá produzir, anualmente, um documento de posição sobre a leitura da situação observada em Portugal no seu domínio de análise.

Grupo "Saúde" (GS)

Os objectivos estabelecidos por este grupo são os seguintes:

1. Considerar as seguintes áreas temáticas:
 - a. Acompanhamento da Política de Sistemas e Tecnologias de Informação no Sector da Saúde em Portugal.
 - b. A Certificação de Soluções Informáticas para a Saúde.
 - c. A Aceleração do Mercado de *eHealth* em Portugal (na senda da Europa).
 ("Accelerating the development of the eHealth Market in Europe" *eHealth Taskforce report 2007*)
2. Levar a cabo a seguinte iniciativa: Transformação na Saúde em Portugal: O Papel das Transacções Electrónicas.

ACTIVIDADE Nº	4060-04
LÍDER	Maria Helena Monteiro
CO-LÍDER	António V. Cunha
PATROCÍNIOS	---

Este grupo permanente, funcionando segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, orienta a sua acção no sentido de manter um Fórum permanente associado às profissões mais directamente relacionadas com as TIC. As actividades deste grupo “Fórum Profissional” focam os diversos aspectos associados à vertente profissional dos agentes que intervêm, com responsabilidade directa, na construção e na evolução da Sociedade da Informação.

Essas actividades incluem: observação, análise, produção de recomendações, dinamização de acções de divulgação e de discussão sobre temas que definem a esfera de acção do grupo.

Este grupo concentrará no presente ano a sua actividade em temas relacionados com a gestão de competências, em particular, acompanhando e colaborando no grupo IP3 da IFIP

Assegurar a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo especializado que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática dos Sistemas de Informação Geográfica e da Informação Espacial.

O Grupo Permanente de Sistemas de Informação Geográfica (GP SIG) procurará aumentar a sua visibilidade junto da comunidade SIG e por essa via garantir a integração no grupo dos mais dinâmicos e reputados especialistas na área.

Focar a atenção para a directiva comunitária INSPIRE e sua transposição para a realidade portuguesa é, sem dúvida, um tema estratégico capaz de suscitar grande interesse junto da comunidade SIG, mas também em audiências mais vastas. Assim, a directiva INSPIRE constituirá o cerne do trabalho e terá a sua face visível num Seminário a realizar.

A concretização das 2^{as} Jornadas de Sistemas de Informação Geográfica, no fim do mês de Maio, e a produção do estudo Geo-Competitivo II são as propostas de trabalho do GPSIG para o ano de 2011.

Fórum Profissional (FP)

ACTIVIDADE Nº	4060-05
LÍDER	António Pina
CO-LÍDER	António Maio
PATROCÍNIOS	---

Grupo “Sistemas de Informação Geográfica” (GSIG)

ACTIVIDADE Nº	4060-06
LÍDER	Fernando Bação
CO-LÍDER	Pedro Grilo
PATROCÍNIOS	---

Constitui um objectivo para melhorar a interacção da APDSI com a comunidade profissional da SI a dinamização do espaço de diálogo e reflexão em tempo ocupado pelo Clube de Executivos de Informática.

Neste sentido procedeu-se ao lançamento de um Grupo Permanente para estruturar esta nova área de iniciativas, aproveitando as sinergias resultantes de actividades da APDSI que possam ser especialmente relevantes para os executivos.

Esta abordagem não exclui o convite a personalidades relevantes para o desenvolvimento da sociedade da informação, para poderem apresentar a sua visão e as actividades em que estão envolvidas.

O mundo está hoje fortemente marcado pelo aparecimento de estruturas sociais compostas por pessoas ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objectivos comuns através da Internet.

Enquanto a tecnologia aumenta a velocidade e a força da mudança social, as forças sociais influenciam o desenvolvimento tecnológico e aplicacional em rede, tornando esta nova fase da Sociedade da Informação verdadeiramente imprevisível e surpreendente.

As redes sociais na *Web* criaram novas formas de comunicar e partilhar a informação e são usadas regularmente por milhões de pessoas, ocupando uma grande parte das suas vidas quotidianas.

A *Web 2.0* é onde as pessoas cada vez mais se encontram, permitindo-lhes auto-expressão e auto-representação num grande fórum onde podem expressar os seus pontos de vista de forma livre, voluntária.

Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI)

ACTIVIDADE Nº	4060-07
LÍDER	Magalhães Corrêa
CO-LÍDER	Luis Pinto
PATROCÍNIOS	---

Grupo "WEB 2.0" (WEB2.0)

ACTIVIDADE Nº	4060-09
LÍDER	Luis Vidigal
CO-LÍDER	---
PATROCÍNIOS	---

Atenta a este fenómeno que vem marcando o início deste século, a APDSI propõe-se criar e dinamizar um Grupo Permanente sobre a Web 2.0, para estudar e acompanhar o impacto que esta nova fase da Sociedade da Informação está a ter em Portugal e no mundo.

O Mundo entrou numa nova Era, verificando-se diversos factos e sinais que apontam para mudanças radicais no equilíbrio de forças que suporta a teia global de relações internacionais, conduzindo a um novo capítulo da História. Actualmente qualquer cenário associado à sociedade moderna decorre de mudanças que se iniciaram com o 11 de Setembro de 2001, o qual constituiu a pedra de toque para uma tentativa de mudança do sistema mundial e que se revela mais premente à medida que se vão conjugando outros aspectos societários.

É um facto que poderes que historicamente se concentravam (tecnologia, informação, e comércio) para dar poder a um Estado, estão hoje espalhados pelo mundo. O desenvolvimento tecnológico e científico é um factor que contribui de forma decisiva para a mudança que se aproxima, sendo a tecnologia, na sua generalidade, um dos factores que mais alteram o pensamento estratégico.

Pretende-se que este Grupo Permanente assegure a actividade, segundo o modelo organizacional definido para as estruturas de grupos permanentes, de um grupo que permita à APDSI acompanhar em permanência a temática da Segurança no âmbito da Sociedade da Informação

Grupo “Segurança na Sociedade da Informação” (SI)

ACTIVIDADE Nº	4060-08
LÍDER	Eng.º Manuel Barros
PATROCÍNIOS	ANACOM

2.6. COOPERAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

Esta iniciativa pretende traçar um quadro do actual estado de aplicação de políticas e do grau de maturidade do uso dos mecanismos associados à Sociedade da Informação e do Conhecimento nos diferentes Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Para o efeito serão convidadas personalidades individuais e colectivas, publicas e da sociedade civil ligadas ou conhecedoras da temática da Sociedade da Informação em cada um dos países, por forma a transmitirem a sua visão da situação actual, bem como das perspectivas que são expectáveis para a sua evolução a curto e médio prazos.

Realidades e Perspectivas de Desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países Africanos da CPLP

ACTIVIDADE Nº	5115
NATUREZA	Seminário
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	6 meses
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€8.000
€4.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Dinamização de iniciativas da sociedade civil para a criação de associações de carácter nacional para a promoção e desenvolvimento da sociedade da informação, congéneres à APDSI, capazes de congregar não apenas os profissionais do sector das tecnologias da informação e comunicação, mas também toda a população interessada no desenvolvimento da Sociedade da Informação em cada um dos países que integram a CPLP, com prioridade para Angola, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Moçambique.

Estas acções implicarão a realização de contactos privilegiados com académicos, técnicos do sector e autoridades locais, bem como a realização de estudos de viabilidade para o desenvolvimento e sustentabilidade do movimento associativo em torno da Sociedade da Informação.

Promover a Capacitação da Sociedade Civil Para o Associativismo em Torno do Desenvolvimento da Sociedade da Informação

ACTIVIDADE Nº	5148
NATUREZA	Conferência / Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€6.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) tem por missão mobilizar o conjunto de intervenientes do PNAI (Plano Nacional de Acção para a Inclusão), constituindo-se como uma forma de promover a efectivação da participação de todos os actores a nível central, no processo de elaboração e acompanhamento dos Planos. Todas as organizações nele representadas são de natureza não governamental.

Constituindo-se como um grupo alargado de trabalho, de carácter inter-sectorial e inter-institucional, que funcione como uma plataforma de interlocução com a Comissão Interministerial do PNAI. A sua missão é a de, através da emissão de pareceres, concepção de documentos e propostas alternativas que reflectam a opinião do sector não governamental, contribuir para o acompanhamento e avaliação do PNAI em curso e para a construção de futuros Planos. Este contributo é alargado para as medidas e programas associados à concretização dos objectivos do Plano.

A APDSI, como membro efectivo do FNGIS, tem vindo a promover os instrumentos e benefícios da Sociedade da Informação, como factores de inclusão social e de criação de novas oportunidades de emprego e de exercício da cidadania.

Participação no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

ACTIVIDADE Nº	5119
NATUREZA	Actividade Regular
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade Permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€5.000
€1.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

No âmbito da sua actividade a APDSI tem vindo a celebrar um conjunto de parcerias com outras entidades e Associações no sentido de identificar iniciativas e desenvolver projectos conjuntos que de algum modo possam promover o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento.

Presentemente existem parcerias entre a APDSI e as seguintes entidades:

ACMedia - Associação Portuguesa de Consumidores dos Media
 ADT - Associação para o Desenvolvimento da Telemedicina
 ANETIE - Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Electrónica
 ANPRI - Associação Nacional de Professores de Informática
 APDIS - Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde
 APENGAÚDE - Associação Portuguesa de Engenharia da Saúde
 APGC - Associação Portuguesa para a Gestão do Conhecimento
 APSI - Associação Portuguesa de Sistemas de Informação
 ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social
 Espaço Solidário, Órgão de Informação da ODPS
 Faculdade Motricidade Humana
 FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias
 Fórum Hospital do Futuro
 FNGIS - Fórum não Governamental para a Inclusão social
 GPCG - Grupo Português de Computação Gráfica
 Guarda Digital - Associação Distrital para a Sociedade de Informação
 IADIS - International Association for Development of the Information Society
 INA - Instituto Nacional de Administração
 INCITE - Associação Portuguesa para a Gestão da Informação
 ItSMF Portugal - Associação Portuguesa de Gestores de Serviços de Tecnologias de Informação
 Mediarcom - Associação Europeia de Mediação
 PT Comunicações, S.A.

Decorrente das parcerias estabelecidas a APDSI está envolvida nos seguintes projectos:

Centro de Arbitragem TIC
 Conselho Consultivo do Plano Nacional de Saúde
 PASC - Plataforma Activa da Sociedade Civil
 TICE.PT - Projecto ACTOR
 Programa Operacional Regional do Norte - ON2

Parcerias e Projectos com Outras Entidades e Associações

ACTIVIDADE Nº	6164
NATUREZA	Actividade Regular
LÍDER	Direcção da APDSI
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade Permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€6.000
€2.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

A APDSI foi convidada, pela Direcção Geral de Saúde, a integrar um consórcio europeu para a concretização de dois projectos transfronteiriços no domínio da Saúde, com uma forte valência na utilização de tecnologias da Sociedade da Informação, designadamente:

- Projecto “Saúde 2.0: Estratégias de Cooperação Transfronteiriça de Inovação em Saúde”, que tem por objectivo promover a inovação socio-sanitária através de estratégias 2.0 e participação do cidadão transfronteiriço na gestão do sistema de saúde, em particular pessoas dependentes e cuidadores, tendo como resultado serviços avançados de utilização partilhada;
- Projecto “Inovar, Valorizar e Potenciar a Biblioteca Virtual da Saúde Transfronteiriça”, que tem por objectivo Desenvolver uma Biblioteca Virtual da Saúde Transfronteiriça, que ofereça acesso estruturado a uma selecção de recursos de informação de qualidade, no âmbito das Ciências da Saúde, acessível aos profissionais de saúde, através da internet.

Projectos Transfronteiriços no Domínio da Saúde

ACTIVIDADE Nº	6162
NATUREZA	Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€150.000
Execução Apoio, Coordenação e Secretariado Promoção	

Inovação em Serviços Públicos – Angola

A APDSI pretende organizar um Workshop sobre Inovação em Serviços Públicos, em colaboração com a Escola Nacional de Administração de Angola (ENAE) e o INA, destinado a um elevado número de quadros superiores angolanos, por forma a discutir estratégias de inovação em serviços públicos, incidindo sobretudo em temas como:

- A importância crescente do foco no cidadão e nos agentes económicos;
- Tendências da modernização administrativa e das TIC orientadas às pessoas;
- Cooperação, integração e interoperabilidade entre sistemas da administração pública;
- Partilha de informação e repositórios comuns;
- Os novos trabalhadores do conhecimento para a administração pública do futuro;
- Avaliação dos canais de interacção tecnológica entre o Estado e a Sociedade;
- Normas e melhores práticas de gestão das TIC na administração pública.

Não se pretende apenas tratar apenas de assuntos relacionados com tecnologia, mas sobretudo centrar as apresentações e os debates em torno de estratégias de modernização administrativa e de inovação em serviços públicos.

A APDSI pretende igualmente, através deste evento, promover o associativismo em torno da Sociedade da Informação, transformando este Workshop num ponto de encontro de profissionais do sector.

O modelo preconizado para a administração pública angolana poderá ser generalizado a outros países da CPLP, com as devidas adaptações a cada uma das realidades nacionais.

ACTIVIDADE Nº	6163
NATUREZA	Conferência / Estudo
LÍDER	---
PRAZO DE EXECUÇÃO	---
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€10.000
€6.000	Execução
€2.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€2.000	Promoção

Em Setembro de 2005 a APDSI foi aceite como representante de Portugal na *International Federation for Information Processing* (IFIP), uma das mais antigas e prestigiadas agremiações internacionais no domínio das Tecnologias da Informação.

Importa potenciar e valorizar de uma forma sustentada a participação portuguesa nessa federação, mediante o envolvimento de cientistas e membros oriundos dos meios empresariais nas suas actividades, nomeadamente nos Comitês Técnicos e Grupos de Trabalho, e ainda promovendo a realização de eventos de natureza científica e técnica no nosso País.

Para atingir estes objectivos a APDSI criou uma estrutura de coordenação específica designada por Grupo de Coordenação IFIP (GCI).

Em conformidade com as regras em vigor na IFIP, o GCI propôs oportunamente aos Comitês Técnicos um conjunto de representantes nacionais, os quais foram todos aceites e nomeados.

Vários desses representantes levaram a efeito no passado eventos da IFIP em Portugal, pelo que essa experiência irá ser continuada.

Por outro lado, a IFIP avançou numa tarefa ambiciosa de criação de uma profissão internacional, "*International Professional Practice Partnership*", destinada a assegurar liderança, enquanto competência chave, relativamente a todas as partes da indústria global de TI - tanto do lado do fornecedor como do lado do utilizador.

Globalmente a Sociedade depende fortemente da indústria de TI, sendo esta imprescindível para se assegurar e melhorar a qualidade de vida no mundo desenvolvido. Ao mesmo tempo, o mundo em desenvolvimento está promover activamente a sua própria evolução através da adopção crescente de soluções baseadas em TI. É indubitável que a indústria de TI é essencial para a Sociedade moderna. Por exemplo, não será normal que um utilizador de negócio electrónico tenha conhecimento específico sobre onde são processadas as suas transacções ou

Participação de Portugal na IFIP

ACTIVIDADE Nº	4064.06
NATUREZA	Actividade Regular
LÍDER	Francisco Tomé
PRAZO DE EXECUÇÃO	Actividade permanente
PATROCÍNIOS	---
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO	€7.000
€5.000	Execução
€1.000	Apoio, Coordenação e Secretariado
€1.000	Promoção

onde são armazenados os seus dados.

Somente a criação de uma profissão globalmente forte, constituída por profissionais qualificados e experientes dará confiança aos utilizadores de sistemas de TI, sobretudo porque é importante que eles confiem nos sistemas dos quais depende, em maior ou menor grau, a qualidade da sua vida.

Na sua qualidade de membro das IFIP a APDSI entende dever participar nesta importante acção, contando acompanhar e colaborar com a IFIP e outros membros no sentido da possível construção da profissão referida.

3. CONCLUSÕES

O programa de actividades deste ano prossegue na linha de continuidade das acções levadas a cabo em anos anteriores.

O esforço em 2011 irá prosseguir no sentido de reforçar a solidez da APDSI pelo aumento da massa associativa individual e de uma melhoria da cobertura das empresas dos sectores das tecnologias da informação e das comunicações, da consultoria especializada nesses domínios e de algumas empresas dos *media*, como sócios institucionais, que já hoje apresenta indicadores notáveis.

A execução deste programa continua a representar um desafio à capacidade mobilizadora da sociedade civil. A sua concretização requer o envolvimento das entidades com capacidade financiadora sem as quais as actividades propostas ficarão inviabilizadas.

Os prémios “Personalidade do Ano da Sociedade da Informação”, “Editorial”, e a “Homenagem a Uma Vida”, com patrocínios já assegurados e com o apoio de um grande órgão de comunicação social, irão continuar a dar um contributo decisivo para a mediatização dos objectivos da Associação. Idêntico resultado espera obter-se com a prossecução da actividade do “Grupo de Alto Nível”, com as comemorações do “Dia Mundial das Telecomunicações e da Sociedade da Informação” e com a preparação do “Congresso das TIC 2011-12 As Indústrias Criativas e o Empreendedorismo na S.I.”.

As condições de sustentabilidade da actividade da Associação são reforçadas através da dinamização de Grupos Permanentes focados em áreas relevantes de intervenção da Sociedade da Informação (Saúde, Justiça, Educação, Negócio Electrónico, Fórum Profissional, Sistemas de Informação Geográfica, Segurança da Informação e Web 2.0) irão permitir a intervenção da APDSI nesses domínios de uma forma continuada.

O Fórum de Executivos da Sociedade da Informação (FESI) poderá dar um importante contributo para a consciencialização deste grupo profissional que dispõe de um significativo potencial na transformação da sociedade, no sentido estatutariamente assumido pela APDSI.

Não é forçoso que todas as iniciativas incluídas nesta proposta de programa sejam executadas. Será esclarecedor identificar aquelas que venham a receber apoio, na medida que esse próprio facto é indiciador da sua relevância para os agentes económicos, instituições públicas e sociedade em geral.

Não é de excluir que algumas destas propostas sejam concretizadas através da mobilização de fundos da própria Associação, se houver capacidade para os gerar. Nesse sentido, a APDSI irá prosseguir uma política de atracção de 'Patrocínios Globais', não adstritos a actividades específicas, como forma de financiamento de iniciativas que pela sua natureza não devam ter patrocínios directos associados.

A Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal será também o reflexo do empenho que a sociedade civil conseguir demonstrar. Estamos perante um desafio em que Portugal e a sua sociedade civil têm uma missão a desempenhar para assegurar o seu próprio futuro.

A prossecução deste conjunto de actividades representa o compromisso da APDSI com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e o aumento de competitividade dos agentes económicos portugueses, que julgamos ser possível apenas através da absorção dos paradigmas da Sociedade da Informação e do Conhecimento, num contexto democrático e de economia aberta. Esta abordagem sai reforçada num contexto de crise financeira e da economia real como aquele que predomina desde 2007. Apenas realçamos que as crises são igualmente momentos de oportunidade e é nesse espírito que a APDSI se posiciona.

Felizmente, esta mesma temática tem vindo a ter reflexo no discurso político desde há alguns anos. Deste modo, o esforço da APDSI terá de ser intensificado para que esse discurso se concretize num quadro abrangente de acções mobilizadoras de toda a sociedade.

APDSI
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Associação de Utilidade Pública

ONGD - Organização Não Governamental
para o Desenvolvimento

Rua Alexandre Cabral, 2C - Loja A
1600-803 Lisboa
Portugal

Tel.: (+351) 217 510 762
Fax: (+351) 217 570 516
E-mail: secretariado@apdsi.pt
URL: www.apdsi.pt

Patrocinadores
Globais APDSI

